
Código de Conduta para Pilotos de Planador



Formosa, GO

Código de Conduta para Pilotos de Planador



Práticas voluntárias recomendadas para promover a segurança de voo e a habilidade de voar na comunidade de planadores

INTRODUÇÃO

O Código de Conduta para Pilotos de Planador oferece recomendações para **todos os pilotos que voam planadores, independentemente das suas qualificações**. Ele busca avançar na segurança de voo, na habilidade de voar e na comunidade do voo a vela.

O Código de Conduta não é um padrão e não se destina a ser implementado como um. O Código de Conduta apresenta uma visão da excelência em operações de planador. Seus princípios complementam e ressaltam os requisitos legais.

Os pilotos que desejarem pilotar planadores devidamente equipados de acordo com as Regras de Voo por Instrumentos (IFR) devem também consultar o CÓDIGO DE CONDUTA DOS AVIADORES.

Os princípios

O Código de Conduta tem sete seções, cada uma contendo exemplos sobre Princípios e Práticas Recomendadas.

I. RESPONSABILIDADES GERAIS DOS PILOTOS

- II. PASSAGEIROS E PESSOAS NO SOLO
- III. TREINAMENTO E PROFICIÊNCIA
- IV. SEGURANÇA
- V. QUESTÕES AMBIENTAIS
- VI. USO DE TECNOLOGIA
- VII. AVANÇO E PROMOÇÃO DA AVIAÇÃO GERAL

Exemplos de práticas recomendadas.

Exemplos de Práticas Recomendadas são sugestões básicas para usar os princípios do Código de Conduta e adequar estes princípios a comunidades e organizações específicas da aviação. **Os exemplos de Práticas Recomendadas podem ser modificadas para satisfazer os recursos e requisitos exclusivos de cada organização do piloto, de missão, aeronave e aviação geral.** Alguns exemplos de Práticas Recomendadas excedem as disposições de seus princípios associados ao Código de Conduta. Eles não são apresentados em qualquer ordem particular.

Benefícios do Código de Conduta

O Código de Conduta beneficia os pilotos e a comunidade de planadores por:

- Destacar as práticas importantes para tornar os pilotos melhores e mais seguros,
- Promover um treinamento aprimorado para pilotos, melhorar a pilotagem, conduta apropriada de pilotos, responsabilidade pessoal e contribuições dos pilotos para a comunidade da aviação geral e da sociedade numa visão mais ampla,
- Incentivar o desenvolvimento e adoção de bom senso e comportamento ético,
- O avanço da auto regulação através da comunidade de planadores como uma alternativa à regulamentação governamental, e
- Promover e tornar o voo uma experiência mais gratificante.

CÓDIGO DE CONDUTA PARA PILOTOS DE PLANADOR - PRINCÍPIOS

I. RESPONSABILIDADES GERAIS DOS PILOTOS

Pilotos devem:

- a. fazer da segurança a prioridade número um,**
- b. buscar a excelência na arte de voar,**
- c. desenvolver e exercitar o bom senso e aplicar princípios sólidos de tomada de decisão,**
- d. reconhecer e gerenciar riscos de forma eficaz,**
- e. manter a consciência situacional e aderir a práticas operacionais prudentes e parâmetros operacionais (por exemplo, mínimos),**
- f. aspirar ao profissionalismo,**
- g. agir com responsabilidade e cortesia, e**
- h. aderir às leis e regulamentos aplicáveis.**

Consideração: A Seção I do Código de Conduta serve como um preâmbulo dos outros princípios do Código de Conduta. Ele enfatiza a segurança, excelência, gerenciamento de riscos e responsabilidade.

Exemplos de práticas recomendadas

- ❑ Faça o seu voo com seriedade e diligência, reconhecendo que sua vida e a vida de seus passageiros e outros dependem de você.
- ❑ Reconhecer, aceitar, planejar e não subestimar os custos da implementação de práticas de segurança adequadas.
- ❑ Identifique e adapte-se às mudanças nas condições de voo com base em princípios sólidos na arte de voar e do gerenciamento de risco. Esteja preparado para alterar ou abortar seu voo conforme a necessidade.
- ❑ Reconheça os riscos associados ao voo em condições meteorológicas adversas, à noite, em áreas congestionadas, a grandes altitudes ou em terrenos acidentados, montanhosos ou florestais. Planeje e gerencie esses riscos com prudência.
- ❑ Desenvolva, use, revise periodicamente e refine listas de verificação pessoais e mínimos pessoais para todas as fases do voo. Reveja estes materiais regularmente com um instrutor de voo ou outro mentor de confiança.
- ❑ Torne o bem-estar pessoal e uma auto avaliação honesta da sua condição física como uma pré-condição para cada voo (por exemplo, usando a lista de verificação *I'M SAFE*). Considere submeter-se a exames médicos periódicos voluntários para confirmar sua aptidão.
- ❑ Conheça sua suscetibilidade pessoal à hipóxia e estabeleça parâmetros de uso pessoal de O₂, por exemplo, acima de 8.000 pés MSL. Use oxigênio suplementar nos voos, onde isso puder ser benéfico.
- ❑ Veja e evite. Pratique técnicas para ver e evitar outras aeronaves. Verifique o tráfego continuamente. Seja particularmente vigilante ao se aproximar, voar e deixar térmicas, bem como quando voando em montanhas.
- ❑ Ouça e seja ouvido. Monitore frequências aplicáveis para permanecer ciente da localização de outras aeronaves e informe de forma concisa a outros pilotos sua posição e intenções. Fazer isso é particularmente importante para planadores e aeronaves de reboque que não são equipadas com transponder.
- ❑ Cumprir ou exceder os requisitos das inspeções obrigatórias, Diretrizes de Segurança, Diretrizes de Aeronavegabilidade e Instruções de Aeronavegabilidade Continuada dos Fabricantes, conforme apropriado. Aderir a inspeções recomendadas, boletins de serviço e listas de verificação.
- ❑ Exercite operações terrestres seguras, incluindo: montagem, manuseio em solo, inspeção de pré-voo, amarração, desmontagem e reboque.
- ❑ Avalie o tempo antes de cada voo, usando todos os recursos apropriados disponíveis. Estude a Micro meteorologia para sua área de voo (incluindo, quando aplicável, térmica, cume e / ou voo de onda).
- ❑ Planeje cada voo com todo cuidado. Calcule o peso e o balanceamento, e considere os efeitos do vento. Realize uma avaliação minuciosa para navegação, incluindo aeródromos alternativos. Seja particularmente diligente no planejamento quanto a um término prematuro do voo.
- ❑ Mantenha altitude suficiente para fornecer opções adequadas de pouso em caso de emergência.
- ❑ Cumpra as regras aplicáveis e práticas operacionais do seu clube de voo ou escola de planadores.
- ❑ Procure orientação de pilotos experientes e instrutores de voo. Integre estes conselhos ao seu voo.
- ❑ Adote uma abordagem orientada por objetivos ao planejamento e às operações padrão:
 - Comece o planejamento do circuito de tráfego ao se aproximar da área de pouso / aeroporto, levando em conta todos os fatores que podem impedir o alcance do ponto de pouso pretendido.
 - Tenha cuidado para manter uma velocidade de aproximação apropriada.
 - Esteja preparado para adaptar seu tráfego em resposta a mudanças nas condições.

- Use publicações apropriadas para identificar circuitos de tráfego publicados e atividades de aviação relevantes.
- Trabalhar com operadores de aeroportos e outros pilotos para harmonizar as operações de voo para condições normais ou anormais.
- Tenha extremo cuidado ao voar em aeródromos desconhecidos.
- ❑ Comunique a rota de voo para o pessoal de solo antes da partida, mesmo em voo local. Atualize esta informação a bordo periodicamente, anunciando o status atual via rádio.
- ❑ Estude adequadamente os procedimentos normais, anormais e de emergência. Use sinais visuais acordados e consistentes para comunicação e coordenação entre o piloto de planador, o piloto do reboque / operador do guincho e outros membros da equipe de lançamento. Se praticável, use transceptores compatíveis para melhorar essas comunicações.
- ❑ Opere planadores do aeroclube como se fossem seu. Comunique todas as discrepâncias de forma afirmativa e rápida.
- ❑ Desenvolva e *adote* parâmetros operacionais conservadores, como os seguintes:
 - *Decolagens* - selecione um local de pouso alternativo durante a decolagem para eventual pouso de emergência logo após a decolagem em caso de quebra do cabo de reboque ou falha de energia no guincho.
 - *Manobras* - minimizar curvas e manobras abaixo de uma altitude de segurança pré determinada, exceto quando necessário para rebocar, decolar, pousar ou evitar obstáculos.
 - *Pouso* - esteja ciente de quaisquer condições adversas, como ventos cruzados, obstáculos e qualquer tráfego em solo potencialmente conflitante.
 - *Locais de pouso de emergência* - sempre que possível, voe dentro do alcance de um local de pouso de emergência. Reconheça que o local de pouso de emergência pode ser propriedade particular ou restrita e que o piloto pode estar em tal propriedade sem convite. O piloto deve procurar cumprimentar, pedir desculpas, explicar a necessidade da incursão, agradecer e prontamente tomar todas as medidas razoáveis para remover o planador e remediar qualquer dano causado à propriedade.
 - *Operações noturnas* - reconhecer os riscos aumentados associados às operações noturnas.

II. PASSAGEIROS E PESSOAS NO SOLO

Pilotos devem:

- a. **manter a segurança dos passageiros em primeiro lugar e, em seguida, um razoável conforto aos mesmos,**
- b. **gerir riscos e evitar riscos desnecessários para os passageiros e para as pessoas e propriedades na superfície e em outras aeronaves,**
- c. **informar os passageiros sobre os procedimentos de voo planejados e informá-los sobre quaisquer riscos significativos ou incomuns associados ao voo;**
- d. **procurar evitar a conduta insegura dos passageiros, e**
- e. **evite operações que possam alarmar ou perturbar passageiros ou pessoas na superfície.**

Consideração: Os pilotos são responsáveis pela segurança e conforto de seus passageiros. Passageiros colocam suas vidas nas mãos dos pilotos e os pilotos devem ter cuidado suficiente em seu nome. Esses cuidados incluem a divulgação de riscos incomuns e o exercício prudente do gerenciamento de riscos. A responsabilidade do piloto também se estende às pessoas no solo e em outras aeronaves.

Exemplos de práticas recomendadas

- ❑ Mantenha seus passageiros o mais seguro possível - *como se fossem seus entes queridos mais próximos.*
- ❑ Aspire por tratar seus passageiros com profissionalismo.
- ❑ Planeje e voe de maneira cooperativa para melhorar as margens de segurança.
- ❑ Divulgar com tato os riscos para cada passageiro e aceitar a decisão de um passageiro em perspectiva de se abster de participar.
- ❑ Exija que os passageiros usem cintos de segurança.
- ❑ Para evitar a exposição ao sol, considere o uso de chapéus, viseiras e protetor solar. Em uma nacele aberta, considere o uso de capacete e proteção ocular.
- ❑ Forneça um briefing completo aos passageiros antes do voo.
- ❑ Determine a experiência, o histórico e as preocupações de cada passageiro. Incorpore-os ao briefing pré-voo e às atividades de voo.
- ❑ Abster-se de praticar manobras de treinamento que envolvam atitudes incomuns com os passageiros.
- ❑ Instrua os passageiros a evitar tocar ou obstruir os controles de voo críticos e a manter as câmeras e coisas correlatas firmes na nacele. Manter a nacele estéril para decolagens, pousos e outros momentos onde a carga de trabalho seja intensa.
- ❑ Incentive os passageiros a servirem como recursos de segurança - por exemplo, fazendo-os identificar

as aeronaves que voem nas proximidades e acompanhando os pontos de referência.

- ❑ Informe os passageiros sobre possíveis problemas de segurança.
- ❑ Lembre-se de que a segurança dos passageiros começa na área de estacionamento antes de entrar na aeronave. Observe os passageiros de perto e mantenha-os afastados dos perigos existentes no solo (por exemplo, caminhões de combustível, hélices, superfícies escorregadias).

III. TREINAMENTO E PROFICIÊNCIA

Pilotos devem:

- a. **participar de treinamento para manter e melhorar a proficiência além dos requisitos legais,**
- b. **participar dos treinamentos de segurança de voo programados,**
- c. **manter-se vigilante e evitar a complacência,**
- d. **treinar em reconhecer e lidar eficazmente com situações de emergência, e**
- e. **registrar as horas voadas e manobras praticadas para satisfazer os requisitos de formação de forma precisa.**

Consideração: O treinamento e a proficiência fundamentam a segurança na aviação. O treinamento recorrente é um componente primário de proficiência e deve incluir treinamento aéreo e terrestre. Cada um contribui significativamente para a segurança de voo e nenhum deles pode substituir o outro. Treinamento suficiente para promover a segurança de voo pode exceder o que é exigido por lei.

Exemplos de práticas recomendadas

- ❑ Prosseguir com um curso rigoroso, ao longo da vida, no estudo da aviação.
- ❑ Use o manual de voo do fabricante para determinar as limitações do seu planador, calcular o desempenho, planejar voos, carregar de forma adequada e segura (para o planador equipado com motor) determinar os requisitos de combustível e calcular o peso e o balanceamento.
- ❑ Siga e revise periodicamente os programas de estudo ou séries de exercícios de treinamento para melhorar a proficiência. Considere um plano de treinamento que trará novas classificações, certificados e endossos.
- ❑ Complementar o treinamento com exercícios baseados em cenários para construir habilidades de tomada de decisão e gerenciamento de risco.
- ❑ Treinar para o voo em ambientes desafiadores, como voo em ondas de grande altitude, cordilheira de baixa altitude, em térmicas com outros planadores, em áreas remotas, deserto ou terreno montanhoso. Treine para a sobrevivência e

carregue equipamento de sobrevivência adequado e água potável.

- ❑ Entenda e use os procedimentos apropriados no caso de mau funcionamento do sistema (por exemplo, perda de comunicação, problemas de estrutura).
- ❑ Alcançar e manter proficiência na utilização da aviônica.
- ❑ Conhecer os atuais regulamentos da aviação e compreender as suas implicações e sua lógica.
- ❑ Entenda e cumpra as autorizações e limitações do seu certificado de piloto.
- ❑ Participe dos programas de treinamento oferecidos por organizações da indústria e de segurança de voo.
- ❑ Mantenha-se atualizado com as diversas e relevantes publicações de aviação.
- ❑ Desenvolva uma sistemática de abordagem técnica para obter instruções meteorológicas oportunas e avaliar as condições de voo.
- ❑ Realize uma revisão periódica de acidentes e incidentes recentes, concentrando-se em causas prováveis.
- ❑ Realize periodicamente os testes de conhecimento e treine para exceder os mínimos exigidos.
- ❑ Obtenha treinamento adequado antes de pilotar um planador desconhecido, mesmo que você tenha voado esse tipo no passado.
- ❑ Evite praticar manobras em espaços aéreos ocupados ou em áreas congestionadas.
- ❑ Mantenha uma atualização que exceda os requisitos regulamentares mínimos.
- ❑ Procure voar pelo menos uma vez por mês durante a alta temporada. Voluntariamente completar uma verificação de proficiência de planador com um instrutor de voo qualificado no início de cada alta temporada. As ênfases devem incluir a conscientização para evitar o estol e parafuso.
- ❑ Desenvolver uma compreensão prática da mecânica e sistemas de cada planador que você voa, incluindo procedimentos de montagem / desmontagem e verificações de segurança, incluindo verificações de controle positivo.
- ❑ Participe de um fórum do planador que você pilota para saber mais sobre sua operação segura, incluindo recursos e limitações.
- ❑ Considere manter um registro para rastrear erros e lições aprendidas em cada voo.

IV. SEGURANÇA

Pilotos devem:

- a. **procurar manter a segurança de todas as pessoas e bens associados às suas atividades de voo,**

- b. **permaneça vigilante e denuncie imediatamente atividades suspeitas, imprudentes ou ilegais,**
- c. **proteger aeronaves para evitar um uso não autorizado, e**
- d. **evitar o espaço aéreo de uso especial, exceto quando aprovado ou necessário em uma emergência.**

Consideração: A conscientização aprimorada da segurança é essencial para a comunidade de planadores. Ameaças à segurança exigem ação responsiva. Esta seção aborda a promoção da segurança nacional e a prevenção de atos criminosos.

Exemplos de práticas recomendadas

- ❑ Verifique os NOTAMS cuidadosamente durante a preparação do pré-voe e obtenha atualizações durante os voos longos, incluindo NOTAMS para restrições de espaço aéreo.
- ❑ Sempre use um transponder com codificação de altitude, se equipado e operável, a menos que esteja autorizado ou controlado pelo ATC.
- ❑ Sempre carregue consigo o seu localizador (SPOT)
- ❑ Confirme se os portões de acesso à pista do aeroporto estão fechados firmemente atrás de você para evitar a “utilização não autorizada” por pessoas não autorizadas.
- ❑ Relatar preocupações de segurança, riscos de segurança de voo ou anomalias, como má cobertura de rádio, às autoridades competentes.

V. QUESTÕES AMBIENTAIS

Pilotos devem:

- a. **reconhecer e procurar mitigar o impacto ambiental das operações de aeronaves,**
- b. **para planadores e planadores equipados com motor, minimizar a descarga de combustível, óleo e outros produtos químicos para o meio ambiente, durante o reabastecimento, manutenção e preparações pré-voe e operações de voo,**
- c. **evitar áreas ambientalmente sensíveis,**
- d. **cumprir com o procedimento aplicável de redução de ruído das aeronaves em áreas sensíveis a ruído e,**
- e. **revisar e aderir a procedimentos prudentes no manuseio de materiais perigosos.**

Consideração: Reduzindo a poluição causada por aeronaves irá reduzir os problemas de saúde, o impacto ambiental e as percepções públicas desfavoráveis da aviação geral. As questões ambientais também podem fechar aeroportos e aumentar os encargos regulatórios sobre a aviação geral.

Exemplos de práticas recomendadas

- ❑ Para planadores e planadores equipados com motor, use um recipiente para teste de qualidade da

gasolina, ou outro dispositivo ambientalmente adequado para toda a amostragem de combustível. Devolva as amostras de combustível para os tanques de combustível ou descarte-as adequadamente.

- ❑ Aprenda e adote uma responsabilidade ambientalmente responsável para todos os aspectos relativos ao cuidado do planador, especialmente quando desengraxando aeronaves e manipulando seu escoamento.
- ❑ Respeite os procedimentos de redução de ruído aplicáveis, desde que a segurança seja mantida. Siga os procedimentos para reduzir o ruído, como reduzir a potência do motor assim que possível após a decolagem (para planadores de auto lançamento e para os rebocadores).
- ❑ Para planadores e planadores equipados com motor, se possível, voe bem acima de áreas sensíveis ao ruído ou evite-os completamente.
- ❑ Considere o impacto das aeronaves sobre a vida selvagem e siga as práticas recomendadas ao voar próximo a regiões agrestes e ambientalmente sensíveis.
- ❑ Patrocinar provedores de serviços (como empresas de serviços de reparo e limpadores de aeronaves) que aderem a práticas ecologicamente corretas.

VI. USO DE TECNOLOGIA

Pilotos devem:

- a. **tornar-se familiarizado com e usar adequadamente uma tecnologia acessível,**
- b. **monitorar as frequências de comunicações aplicáveis do aeroporto e relatar a posição de forma concisa quando se aproxima de aeroportos sem uma torre de controle e outras áreas de maior risco, se estiverem equipados com rádio**
- c. **para planadores e rebocadores, use transponders ou outras tecnologias de indicadores de posição durante operações de voo, se disponível, ou caso dirigido por órgão ATC, e**
- d. **se praticável, transportar equipamentos de navegação e usá-los em circunstâncias apropriadas.**

Consideração: As tecnologias inovadoras, compactas e baratas expandiram muito as capacidades e a visibilidade dos planadores e dos rebocadores. Esta seção incentiva o uso de tais tecnologias para melhoria da segurança.

Exemplos de práticas recomendadas

- ❑ Quando praticável, invista em novas tecnologias que avancem a segurança de voo. Treine para usá-los corretamente. Aprenda e entenda os recursos e limitações de tais tecnologias.

- ❑ Inspeção e mantenha todos os aviônicos e instrumentos para mantê-los operacionais, atualizados e aprovados para o voo pretendido.
- ❑ Reconheça que a programação de aviônicos pode causar distrações e que as distrações podem levar a erros.
- ❑ Evite programar sistemas de navegação enquanto estiver sob reboque.
- ❑ Anuncie sua posição periodicamente quando estiver operando em áreas próximas às atividades de aviação e especialmente durante as operações nos circuitos de tráfego.
- ❑ Pilotos de planador e reboque que operam em áreas que incluem tráfego significativo de aeronaves, devem considerar a instalação de transponders com capacidade Mode C para aumentar sua visibilidade.
- ❑ Considere a compra, instalação e uso de paraquedas (pessoal ou balístico).
- ❑ Ao selecionar um planador, considere os dispositivos de segurança, como estrutura de nacele de pilotagem reforçados, dispositivos eficazes de ejeção do canopi, conexões de controle automático e ergonomia da nacele.
- ❑ Manter habilidades básicas de voo e navegação para aumentar a segurança em caso de falha ou ausência de tecnologias e serviços avançados.

refutando desinformações sobre as atividades da aviação geral, e incentivando potenciais pilotos.

- ❑ Reconheça que suas ações refletem sobre toda a comunidade da aviação.
- ❑ Seja um voluntário em apoio à aviação geral.
- ❑ Junte-se e apoie a Federação Brasileira de Voo a Vela
- ❑ Faça o uso caridoso de seus recursos de aviação (por exemplo, doando tempo de voo para jovens).
- ❑ Expresse agradecimento aos controladores, pessoal de serviço e prestadores de serviço em terra pela assistência e bom atendimento.
- ❑ Participe em eventos de angariação de fundos relacionados com a aviação.
- ❑ Escute *uma crítica construtiva* de seus colegas aviadores e forneça o mesmo quando solicitado.
- ❑ Aderir aos mais altos princípios éticos em todas as negociações da aviação, incluindo práticas comerciais.
- ❑ Procure resolver disputas informal e cordialmente.

VII. AVANÇO E PROMOÇÃO DA AVIAÇÃO GERAL

Pilotos devem:

- a. **avançar e promover a aviação geral, a segurança e a aderência ao Código de Conduta,**
- b. **se voluntarie e contribua para organizações que promovem a aviação geral, e usam suas habilidades de aviação para a sociedade em geral,**
- c. **demonstrar apreço pelos provedores de serviços de aviação,**
- d. **promova uma cultura de aviação geral que valorize a abertura, a humildade, as atitudes positivas e a busca de aprimoramento pessoal;**
- e. **promova o comportamento ético dentro da comunidade da aviação geral.**

Consideração: As operações de planador (e outras da aviação geral) têm um problema de relações públicas bem conhecidos. Vigilância e ação responsiva são essenciais para garantir a vitalidade da aviação geral e aprimorar a experiência para pilotos e passageiros.

Exemplos de práticas recomendadas

- ❑ Esforce-se para cumprir totalmente o Código de Conduta.
- ❑ Servir como um embaixador da aviação geral ao público, fornecendo informações precisas e